

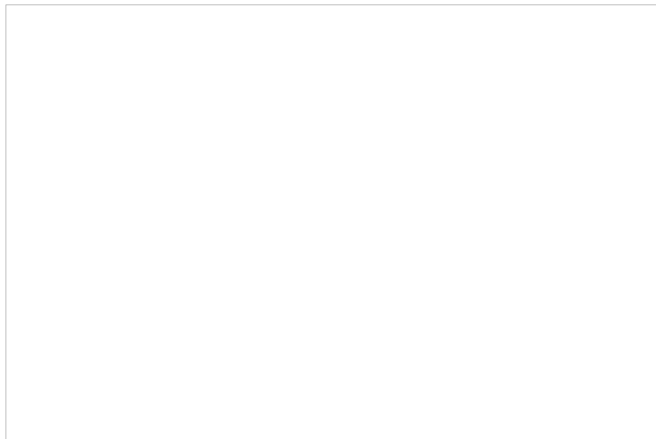
Romeu Zema assina decreto que permite empresas de todos setores a investir em infraestrutura viária em Minas

Qua 16 junho

O governador Romeu Zema assinou, nesta quarta-feira (16/6), decreto que permite a empresas de todos os setores do estado utilizar até 60% do chamado ICMS “incremental” em obras de infraestruturas viárias, como asfalto, duplicação, pontes, trevos, acessos.

O objetivo da medida é atrair mais empresas para o estado e, ao mesmo tempo, utilizar o crédito outorgado de ICMS para solucionar gargalos de infraestrutura que poderiam ser impeditivos à instalação ou expansão de novos negócios em Minas. O Estado será o primeiro do país a conceder esse benefício. Na atual gestão, R\$ 121 bilhões já foram atraídos em novos investimentos.

“Para mim não teria satisfação maior do que essa. É uma ferramenta que vai praticamente dobrar investimentos na malha viária do Estado. Essa inovação e criatividade vai viabilizar obras e atrair investimentos importantíssimos para Minas”, afirmou o governador durante a assinatura.



O ICMS incremental é aquele gerado nas operações da empresa a partir dos novos negócios (não vale para receitas já realizadas). A medida decretada permite que até 60% do imposto que seria recolhido junto ao Estado sejam utilizados pelas

Redes Sociais MG / Divulgação empresas nas obras de infraestrutura viárias, seja mediante contratação de prestadora do serviço ou por meio do repasse de recursos financeiros ao governo mineiro, em contas específicas.

O secretário de Estado de [Fazenda](#), Gustavo Barbosa, destacou que o decreto da pasta atende a pedido do governador para que fosse feita a simplificação tributária.

“O Estado não tem recurso direto do caixa para esses investimentos (em infraestrutura) e podemos fazer isso inovando, o que é importante por causa da Lei de Responsabilidade Fiscal, que nos obriga a qualquer dedução de ICMS ser compensada. O que a empresa superar em recolhimento de ICMS será destinado, em até 60%, para a obra de infraestrutura. E temos que destacar que isso vale para todas as empresas”, esclareceu Barbosa. O montante total do crédito outorgado de ICMS não poderá ultrapassar o valor de R\$ 100 milhões por exercício financeiro.

O secretário de Estado de [Infraestrutura e Mobilidade](#), Fernando Marcato, ressaltou que a medida

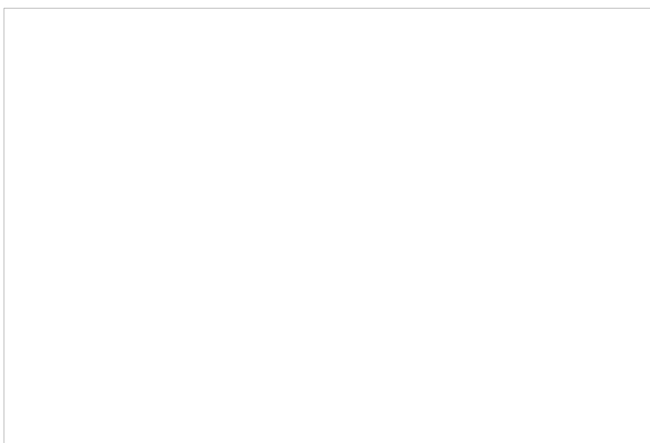
permitirá alavancar os investimentos em obras viárias em todo o estado. “O setor sucroalcooleiro tinha 26 empresas aderentes a essa modalidade. Com esse decreto, todos os setores terão a mesma possibilidade”, disse.

Comitê estadual

O decreto prevê a criação de um comitê formado pelas Secretarias de Estado de Fazenda, Infraestrutura e Mobilidade, [Planejamento e Gestão](#), [Governo](#), [Secretaria-Geral](#) e [Indi](#), que será responsável pela aprovação das obras.

A concessão do crédito outorgado está condicionada à celebração de Protocolo de Intenções, à assinatura de Termo de Compromisso, bem como à obtenção de regime especial a ser concedido pelo superintendente de Tributação da Secretaria de Estado de Fazenda (SEF/MG).

Segundo a SEF/MG, o [Governo do Estado](#) ainda não concedeu o benefício a nenhuma empresa, mas está em tratativas avançadas com a Bem Brasil, uma das maiores produtoras de batata congelada do país localizada em Perdizes, no Alto Paranaíba. O diretor-presidente da empresa, João Emílio Rocheto, acompanhou o evento.



Redes Sociais MG / Divulgação

O projeto de expansão da Bem Brasil, com previsão de investimento de R\$ 700 milhões e geração de mais de 150 empregos diretos, depende da pavimentação da MGC-462 que interliga o acesso entre a BR-262 e a BR-452, onde a indústria está localizada.

A pavimentação desse trecho beneficiará diretamente produtores rurais, a população local e outras indústrias localizadas na região, facilitando o escoamento de produtos e reduzindo os custos com transporte das mesmas.

O deputado estadual Bosco, também presente na assinatura, parabenizou o Estado pela iniciativa. “O setor produtivo precisa de condições para o transporte de materiais. Esse decreto permitirá a retomada de importantes obras. Um exemplo é a MGC-462, que teve a obra paralisada em 2014 e é importantíssima para o escoamento da produção do Alto Paranaíba”, disse.

Presenças

Também participaram da agenda o secretário de Estado de Governo, Igor Eto, o secretário-geral adjunto, Marcel Beghini; além de integrantes da secretaria de Fazenda, o prefeito de Perdizes, Antônio Roberto Bergamasco; entre outras lideranças.